

**Hurtado Albir, Amparo. *Aprender a Traducir del francés al español. Competencias y tareas para la iniciación a la traducción. Série Aprender a Traducir 6.* Castellón de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Madrid: Edelsa, D.L. 2015.**

Maria Lúcia Vasconcellos  
Universidade Federal de Santa Catarina

Lincoln Fernandes  
Universidade Federal de Santa Catarina

*Aprender a traducir del francés al español – Competencias y tareas para la iniciación a la traducción, é a publicação nº 6 da série **Aprender a Traducir**, da Universitat Jaume I/Edelsa, Castellón/Madrid. Esta série constitui a continuação dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Universitat Jaume I, sob a direção de Amparo Hurtado Albir, sobre desenho curricular de disciplinas diretamente implicadas na formação de tradutores e intérpretes, cujos resultados foram publicados no volume *Enseñar a traducir* (Edelsa, 1999).*

A série **Aprender a Traducir**, dirigida e editada por Amparo Hurtado Albir, propõe manuais de uso didático destinados principalmente a estudantes de tradução, incluindo volumes especiais para a aprendizagem de línguas na formação de tradutores (língua materna e línguas estrangeiras), a introdução à tradução em diversas combinações linguísticas, para as diversas especializações da tradução profissional (tradução técnico-científica, jurídica, literária e audiovisual), a introdução à interpretação e disciplinas afins, como, por exemplo, Estudos da Tradução e Informática aplicada à tradução.



Embora a série tenha sido pensada para o contexto específico de cursos de graduação no contexto espanhol, suas publicações podem ser utilizadas em outras situações pedagógicas similares. Cada manual consta de um livro-texto, dirigido ao estudante, e um guia didático, para uso de professores e estudantes autodidatas, contendo reflexões teóricas, apresentação e desenvolvimento das unidades didáticas, referências bibliográficas, chaves para as tarefas a serem feitas pelos alunos, etc.

Como explica sua editora-chefe (também pesquisadora principal do grupo de pesquisa PACTE, que desde o final da década de 90 realiza pesquisa experimental sobre a aquisição da Competência Tradutória – CT, em tradução escrita), a proposta de formação de tradutores da série inscreve-se em uma orientação construtivista da aprendizagem e na linha pedagógica da formação por competências, utilizando o marco metodológico do enfoque por tarefas de tradução e por projetos de Tradução, proposto em diversas publicações (cf. Hurtado Albir 1993, 1999, 2005, 2007, 2014).

Seguindo essa linha, *Aprender a traducir del francés al español – Competencias y tareas para la iniciación a la traducción*, de autoria da própria editora-chefe, é concebido especialmente para a primeira fase da introdução à tradução direta (na direção língua estrangeira – língua materna), do francês ao espanhol, conforme indicado em seu título, sendo constituído de dois volumes, um Livro-Texto e um material complementar em forma Guia Didático.

O Livro-Texto tem por objetivo desenvolver cinco competências *gerais* e de seis tipos de competências *específicas*, descritas a seguir:

### **Competências gerais:**

1. *Aprender de maneira estratégica, autônoma e contínua.*
2. *Trabalhar em grupo.*
3. *Analisar e sintetizar.*

4. *Pensar criticamente.*
5. *Tomar decisões.*

### **Competências específicas:**

1. *Aplicar os princípios metodológicos e as estratégias básicas para desenvolver o processo tradutório de maneira apropriada (competência metodológica e estratégica).*
2. *Diferenciar as duas línguas envolvidas controlando as interferências (competência linguístico-contrastiva).*
3. *Mobilizar conhecimentos enciclopédicos, biculturais e temáticos para resolver problemas básicos de tradução (competência extralinguística).*
4. *Gerenciar aspectos básicos relacionados com a profissão de tradutor (competência profissional).*
5. *Gerenciar recursos básicos de documentação para resolver problemas de tradução (competência instrumental).*
6. *Resolver problemas de tradução de textos não especializados de diversas áreas (integração de competências).*

A aquisição dessas competências é tratada ao longo de 10 unidades didáticas, estruturadas em torno de *tarefas de tradução*, incluindo *tarefas de aprendizagem* (centradas no desenvolvimento de uma capacidade, habilidade ou um conteúdo disciplinar), *tarefas de integração* (que ativam os vários componentes /indicadores de uma competência) e *tarefas integradoras* (que ativam uma ou várias competências específicas e, pelo menos uma competência geral). Todas as unidades (exceto a Unidade 1, por suas características de sondagem inicial – conhecimentos prévios e expectativas dos estudantes, e a Unidade 2 que é avaliada na Unidade 3), terminam com uma *tarefa final de avaliação* (incluindo uma ficha de autoavaliação), em consonância com a proposta de *reflexão crítica*, levando à *aprendizagem autorregulada* e à autonomia do estudante, conforme a orientação construtivista da aprendizagem que informa a produção do manual.

Para cada competência (e seu enunciado) são apresentados *indicadores* que irão servir de base para não apenas para o desenho dos *conteúdos* das unidades didáticas, como também para os *guias pontuação* para a avaliação. Como ilustração, apresentamos abaixo um exemplo de uma *competência específica*, seu *enunciado* e *um de seus indicadores* – base para a elaboração da Unidade Didática 2:

## **UNIDAD 2: LA FINALIDAD COMUNICATIVA DE LA TRADUCCIÓN.**

### **TRADUCIR ES COMUNICAR**

**Competencia Específica 1:** - *Aplicar os princípios metodológicos e as estratégias básicas para desenvolver o processo tradutório de maneira apropriada* (competência metodológica e estratégica).

**Indicadores** (dentre os 8 indicadores, ilustramos aqui o Indicador 1):

**[1]** Identificar la traducción como un acto de comunicación dirigido a un destinatario.

Contenidos: la finalidad comunicativa de la traducción

1. La traducción como proceso de comprensión y de reexpresión.
2. La importancia de la finalidad y del destinatario de la traducción.
3. Competencias esenciales del traductor. El traductor como comunicador.
4. Estrategias básicas para captar la información de un texto y reformularla claramente en otra lengua.

As demais Unidades Didáticas são elaboradas de acordo com os *indicadores* da **Competência Específica** trabalhada, cujos conteúdos

estão a eles alinhados. A formulação das instruções para execução das tarefas e fichas são extremamente claras e a disposição das fichas facilita sua execução pelo estudante.

Entre os materiais empregados no Livro-Texto, encontram-se não apenas textos para traduzir, como também textos para analisar, traduções para corrigir ou revisar, exercícios contrastivos, fichas de diversos tipos a serem preenchidas, fichas informativas de variados tipos e, finalmente, textos de apoio sobre aspectos conceituais.

O Guia Didático é organizado em torno das 10 Unidades Didáticas que constituem o Livro-Texto. Esse Guia descreve o marco pedagógico, a pautas gerais com relação à metodologia e avaliação (sistema de avaliação e guias de pontuação ou ‘rúbricas’, em espanhol), a função, objetivo e organização de cada unidade, bem como o desenvolvimento de cada tarefa. São também propostas possíveis soluções (chaves) para as tarefas, e tarefas complementares às aquelas do livro-Texto. Finalmente, são propostas guias de pontuação para a *tarefa final de avaliação* de cada unidade didática.

No Guia Didático, destacamos a subseção **7. Evaluación**, por apresentar com detalhes a concepção de avaliação que informa a produção de *Aprender a traducir del francés al español. Competencias y tareas para la iniciación a la traducción* – avaliação como ferramenta para a aprendizagem e não apenas como sistema de qualificação. Nesse sentido, o Guia didático oferece propostas para (i) avaliar o *produto* (o resultado das tarefas, incluindo-se a tradução, a revisão de uma tradução, o informe justificando as soluções encontradas, etc.) e o *processo* seguido para realiza-las (para o que propõe instrumentos e tarefas de avaliação que permitem coletar informação sobre os problemas identificados, a maneira de resolvê-los, a documentação utilizada, etc); (ii) avaliar conhecimentos, habilidades e atitudes (para o que propõe instrumentos e tarefas de avaliação variados, para permitir uma avaliação dinâmica e multi-dimensional); (iii) desenvolver uma avaliação *criteriada*, que sirva

ao professor de guia e ao estudante de esclarecimento do que se espera dele (para o que propõe guias de pontuação – ‘rúbricas’ – com critérios e níveis de qualidade para valorizar a execução da tarefa); (iv) promover a autoavaliação do estudante, reflexão e valoração da própria aprendizagem; (v) promover diversos olhares avaliadores para favorecer uma maior retroalimentação ao estudante (para o que propões instrumentos e tarefas que incrementem a aprendizagem cooperativa e a coavaliação entre os estudantes).

São ainda propostos procedimentos de avaliação variados, incluindo: avaliação diagnóstica; autoavaliação; avaliação das unidades; avaliação das tarefas em grupo; avaliação de traduções (com propostas concretas de guias de correção de erros de tradução – ‘baremos de corrección de errores’); e guias de pontuação – ‘rúbricas de evaluación’. Além disso, apresenta várias possibilidades de ‘avaliação do curso’, a chamada avaliação ‘somativa’, cuja finalidade é dar uma nota ao estudante, para fins de aprovação.

Todas essas características fazem do Guia Didático uma ferramenta central para orientar o professor e balizar o processo de aprendizagem do aluno, e o tornam um acompanhamento essencial para o Livro-Texto.

Resumindo, *Aprender a Traducir del francés al español. Competencias y tareas para la iniciación a la traducción* tem por objetivo estabelecer as bases para as fases seguintes na formação de tradutores, nas diferentes áreas de especialização (técnico-científica, jurídica, audiovisual, literária, localização, e tc.). Nas palavras da própria autora (Livro-Texto, p.9) ‘establecer los cimientos para el desarrollo ulterior de la competencia traductora necesaria para a tradução direta do francés al español’.

Embora tenha sido elaborado especialmente para o par linguístico francês-espanhol, *Aprender a traducir del francés al español* oferece proposta didática para o desenvolvimento de competências e

habilidades básicas que podem ser usadas em outras combinações linguísticas e adaptadas a outras situações pedagógicas específicas. A metodologia adotada neste livro pode servir de referência para o desenho de outros manuais, para outras situações pedagógicas específicas, envolvendo outros pares de língua. De maneira semelhante, os critérios e parâmetros de avaliação podem servir de referência e inspiração para a elaboração de instrumentos de avaliação em outros contextos de formação de tradutores e intérpretes.

Pelas razões elencadas acima, recomendamos *Aprender a traducir del francés al español* como leitura essencial para pesquisadores e docentes interessados na formação de tradutores pois, como argumentamos, sua grande contribuição, para além de propor um curso inicial para a formação de tradutores, está em ilustrar com sucesso a implementação de ‘uma metodologia ativa, na qual o estudante aprende a traduzir fazendo tarefas e descobrindo princípios e estratégias, e construindo assim os andaimes de sua competência tradutória’ (*ibid.*).

## Referências

HURTADO ALBIR, A. “Un nuevo enfoque de la didáctica de la traducción. Metodología y diseño curricular”, *Les langues étrangères dans l’Europe de l’acte Unique*, ICE Universitat Autònoma de Barcelona, 1993.

HURTADO ALBIR, Amparo. (1999). *Enseñar a traducir. Metodología en la formación de traductores e intérpretes*. Col. Investigación didáctica. Madrid: Edelsa.

HURTADO ALBIR, A. (2005). A aquisição da competência tradutória. Alves, F., Magalhães, C. & Pagano, A. (orgs). *Competência em Tradução. Cognição e Discurso*. Belo Horizonte: Editora UFMG.

HURTADO ALBIR, A. Competence-based curriculum design for training translators. *The Interpreter and Translator Trainer* 1(2), 2007, 163-195.

PACTE (Proceso de Adquisición de la Competencia Traductora y su Evaluación). Building a translation competence model. In: ALVES, Fabio (ed.): *Triangulating translation*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2003. p. 43-66.

Galán-Mañas, A., Hurtado Albir, A. (2014). Competence assessment procedures in translator training, *The Interpreter and Translator Trainer* (ITT).

Recebido em: 05/09/2015

Aceito em: 08/10/2015